

Composto por mais de oitenta cantores, entre sopranos, contraltos, tenores, barítonos e baixos, o Coral da Fundação Clovis Salgado é hoje um dos mais importantes corais do Estado. Atuando com grande agilidade de repertório, acompanha a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais quando da apresentação de sinfonias corais, como a Nona Sinfonia de Beethoven, participa da montagem de operas, como Sôcor, Angélica e O Morcego, além de fazer parte obdatorista nas iniciativas que visam difundir a cultura através da música, como o caso do Domingo no Parque, promovido pela Fundação Clovis Salgado.

FUNDAÇÃO CLOVIS SALGADO  
DA  
CORAL

## ANOTE:

Dia 13  
OSMG e CORAL  
DIA 20  
TRIO BOM TEMPO  
DIA 27  
MIGUEL PROENÇA  
piano

Governo Francelino Pereira



PALÁCIO DAS ARTES

Suite de melodias mineiras

MAGNANI

La gazza ladra - abertura

ROSSINI

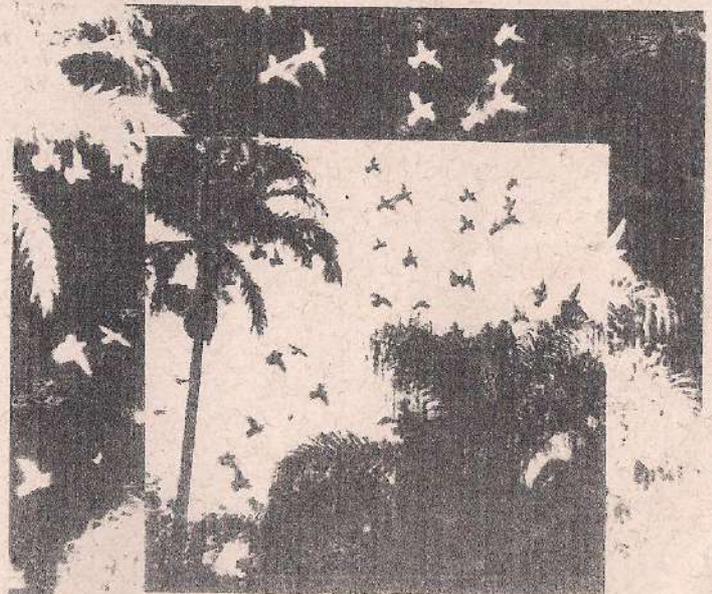
Bolero

RAVEL

La forza del destino - abertura

VERDI

PROGRAMA



domingo no parque

6 de abril de 1980

## ORQUESTRA SINFÔNICA DE MINAS GERAIS

Há quase três anos, a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais vem desenvolvendo um programa atuante na vida musical do Estado. Composta por mais de sessenta músicos, tem como objetivo levar a música dos grandes mestres à maior faixa possível de público, tendo por isso diversificado suas apresentações, que se alternam entre o Grande Teatro do Palácio das Artes, apresentações ao ar livre, como é o caso do Domingo no Parque, além de marcar sua presença em todas as manifestações cívicas do Estado. Para atingir o nível de maturidade que hoje exhibe, a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais trabalhou e trabalha, exaustivamente, no exercício de interpretação do repertório sinfônico, sob a batuta de grandes nomes como Sérgio Magnani, atual Supervisor da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, Carlos Eduardo Prates, Carlos Alberto Pinto Fonseca, Afrânio Lacerda, Benito Juarez, Camargo Guarnieri, Arlinto Teixeira, Eleazar de Carvalho e Giora Bernstein, dentre outros.

### MAESTRO SÉRGIO MAGNANI

Italiano de nascimento, está radicado no Brasil há trinta anos, ocupando atualmente as funções de Supervisor da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais. Foi discípulo de Alfredo Casela na Academia Santa Cecilia de Roma. Regente, pianista, musicólogo, é atualmente um nome conhecido e respeitado no país. Doutor em Direito e em Letras, é professor de Literatura Italiana na Universidade Federal de Minas Gerais. Compositor e reconstrutor de obras do Barroco Mineiro, já regeu as principais orquestras brasileiras, tendo sido Regente Titular da Orquestra Sinfônica da Universidade Federal da Bahia. É Cidadão Honorário de Belo Horizonte e foi agraciado com a medalha "Ordem da Inconfidência", por méritos culturais.

